

# ACM quer aprovar reformas logo

BRASÍLIA — O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), defendeu ontem, durante encontro com o presidente Fernando Henrique Cardoso, que o governo aproveite a vitória nas urnas em 1º turno, com maioria no Congresso, para aprovar após o 2º turno, e antes do fim do ano, o ajuste fiscal. “A única solução é a elevação da alíquota da CPMF”, disse. Para o senador, aumento de Imposto de Renda e acordo com o FMI “só em úl-

timo caso”. Ao retornar do palácio, após uma hora e meia de reunião com Fernando Henrique, Antonio Carlos confirmou que o presidente falará hoje, ao país, sobre a vitória e as diretrizes para o segundo mandato.

“Consenso para a votação das medidas só depois do 2º turno”, afirmou Antonio Carlos, antes do encontro com Fernando Henrique. O cronograma de votações prevê a retomada dos trabalhos no Congresso dia

27, conforme combinado com o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB). As prioridades, de acordo com Antônio Carlos, serão o ajuste fiscal, a reforma da Previdência e o Orçamento Geral da União.

O PMDB também apóia o aumento da CPMF, hoje de 0,2%. “O que mais se tem falado é do aumento da CPMF. Se houver necessidade disso, é possível que o Congresso aprove”, afirmou ontem o presidente da

Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP). “Há determinados sacrifícios a serem pagos. E se houver necessidade de aumentar impostos, se for imperioso, o PMDB estará solidário com o presidente Fernando Henrique para solucionar a crise”, disse o presidente do PMDB, senador Jader Barbalho (PA). Os pemedebistas não aceitam, no entanto, o aumento de impostos sobre os salários dos trabalhadores.